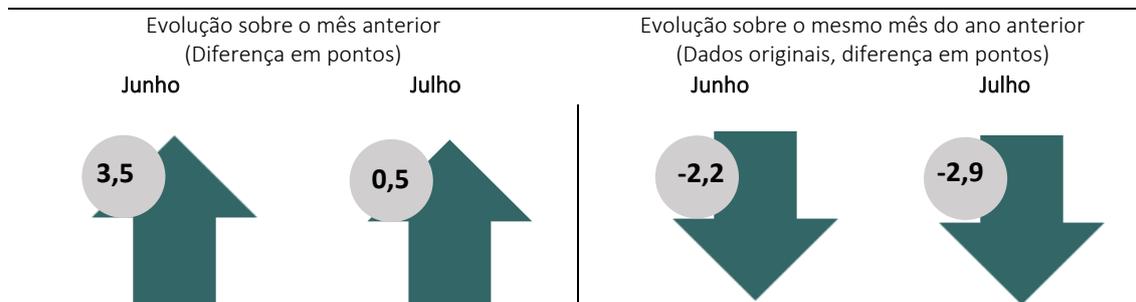
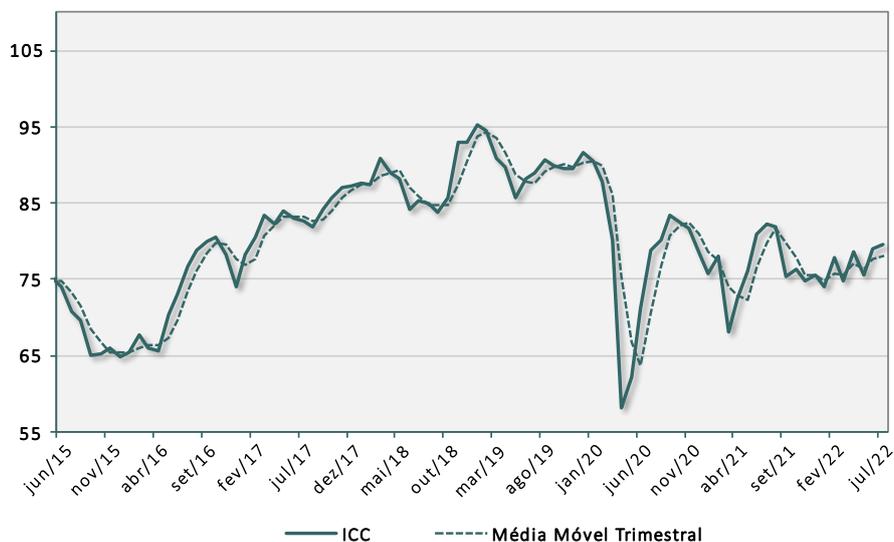


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE variou 0,5 ponto em julho, para 79,5 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 0,3 ponto, para 78,0 pontos.



“Após alta do mês de junho, a confiança dos consumidores acomodou em julho. Aparentemente, o efeito dos estímulos realizados pelo Governo perdem força e não conseguem reverter a percepção ruim da situação financeira das famílias de menor poder aquisitivo. Apesar disso, nota-se uma melhora das perspectivas para os próximos meses sobre a economia e emprego. Esse movimento, contudo, é exatamente oposto para os consumidores de maior poder aquisitivo. Como sinalizamos anteriormente, a proximidade das eleições pode tornar as expectativas mais voláteis, considerando que não há uma perspectiva de mudança dos fatores econômicos nos próximos meses.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de jun/15 a jul/22, dessazonalizados)



Em julho, o resultado positivo do ICC foi influenciado pelo aumento das expectativas para os próximos meses. O Índice de Expectativas (IE) subiu 0,7 ponto, para 86,6 pontos, maior valor desde agosto de 2011. O Índice de Situação Atual (ISA) se manteve estável ao variar -0,1 ponto, se mantendo no patamar de 70 pontos, nível baixo em termos históricos e inferior ao período pré pandemia.

Em relação às avaliações sobre o momento, o indicador que mede a satisfação dos consumidores sobre a situação econômica subiu 1,2 ponto para 77,9, esse é o melhor resultado desde março de 2020 (82,1 pontos). Apesar disso, a percepção sobre a situação financeira famílias voltou a piorar com recuo de 1,4 ponto para 63,3 pontos, ambos continuam em nível baixo em termos históricos.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mais influenciou o resultado no mês foram as perspectivas sobre a situação financeira nos próximos meses, cujo indicador avançou 3,5 pontos, para 89,3 pontos. O indicador que mede situação econômica nos próximos seis meses avançou 1,5 ponto para 104,7 pontos, maior desde agosto de 2021 (111,8 pontos).

Após dois meses de altas, o indicador que mede o ímpeto para compra de bens duráveis voltou a cair com queda de 2,9 pontos para 67,7 pontos e continua ainda abaixo dos níveis pré-pandemia.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	Jun/22	Jul/22	Jun/22	Jul/22
Até R\$ 2.100,00	71,0	72,8	4,2	1,8
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	71,2	72,4	0,9	1,2
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	84,7	83,6	2,5	-1,1
Acima de R\$ 9.600,00	86,4	86,0	3,4	-0,4

O resultado positivo deve-se a uma melhora da confiança para os consumidores de mais baixa renda enquanto os de maior renda recuaram, que se deve há uma inversão de perspectivas sobre as perspectivas futura.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
jul/21	82,2	70,9	90,8	81,5	70,0	90,5
ago/21	81,8	69,8	90,9	81,5	69,5	91,1
set/21	75,3	68,8	81,1	76,0	68,6	82,5
out/21	76,3	69,0	82,4	78,6	69,4	86,4
nov/21	74,9	66,9	81,4	76,6	68,0	84,1
dez/21	75,5	65,6	83,4	77,6	68,5	85,3
jan/22	74,1	66,1	80,7	78,0	69,7	85,1
fev/22	77,9	67,9	85,7	79,9	69,5	88,4
mar/22	74,8	65,3	82,5	76,6	66,6	85,1
abr/22	78,6	69,1	86,1	78,0	68,6	85,9
mai/22	75,5	69,1	81,0	75,3	68,4	81,6
jun/22	79,0	70,4	85,9	78,1	68,7	86,0
jul/22	79,5	70,3	86,6	78,6	69,5	86,3

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/22	3,8	1,8	5,0
mar/22	-3,1	-2,6	-3,2
abr/22	3,8	3,8	3,6
mai/22	-3,1	0,0	-5,1
jun/22	3,5	1,3	4,9
jul/22	0,5	-0,1	0,7

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/22	-0,5	-1,5	0,1
mar/22	5,9	1,3	8,9
abr/22	5,7	4,5	6,2
mai/22	-1,2	0,4	-2,3
jun/22	-2,2	-1,1	-2,8
jul/22	-2,9	-0,5	-4,2

A coleta de dados para a edição de julho de 2022 ocorreu entre os dias 01 e 21 de julho. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de agosto de 2022.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2022, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Stéfano Pacini, Geórgia Veloso e Joao Vitor Abjaud(estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br